

INCLUA

Plataforma de Recursos
Pró-Equidade em Políticas Públicas



Gestão Pública Antirracista



1 O QUE É GESTÃO PÚBLICA ANTIRRACISTA?

A **gestão pública antirracista** é uma forma de organizar e conduzir a ação do Estado para enfrentar o **racismo estrutural e institucional**. Ela orienta decisões, políticas públicas e práticas administrativas para reduzir desigualdades raciais.

Esse tipo de gestão parte de um reconhecimento importante: as desigualdades raciais no Brasil não são resultado apenas de situações individuais ou ocasionais. Elas são fruto de processos históricos que continuam se reproduzindo nas instituições, nas políticas públicas e nas rotinas de decisão do Estado.

Por isso, **promover igualdade racial exige mudanças na forma como o poder público planeja, executa e avalia suas políticas.**

2 POR QUE FALAR DE DESIGUALDADES RACIAIS NO BRASIL?

Um conjunto amplo de dados demonstram que a dimensão racial é central na produção das desigualdades sociais no Brasil.

- **Pobreza:** em 2021, 34,5% das pessoas pretas e 38,5% das pessoas pardas viviam abaixo da linha de pobreza. Entre pessoas brancas, essa proporção era 18,6%.
- **Mercado de trabalho:** embora mais da metade da população ocupada seja negra, pessoas negras ocupam menos de um terço dos cargos gerenciais.

- **Renda:** pessoas negras apresentam rendimentos sistematicamente inferiores aos da população branca.
- **Violência:** pessoas negras representam mais de 80% das vítimas de mortes decorrentes de intervenção policial.

Esses dados estão presentes no relatório Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil (IBGE, 2022), disponível nas referências ao final do arquivo. O racismo estrutura nossa sociedade.

3 O QUE A GESTÃO PÚBLICA ANTIRRACISTA BUSCA TRANSFORMAR?

A gestão pública antirracista é um conjunto de princípios, instrumentos institucionais e práticas administrativas voltados ao enfrentamento do racismo estrutural e institucional no âmbito do Estado.

O racismo institucional ocorre quando normas, práticas ou rotinas das instituições produzem efeitos desiguais entre grupos raciais, mesmo que isso não seja explícito ou intencional.

Ela busca incorporar a igualdade racial como critério na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.

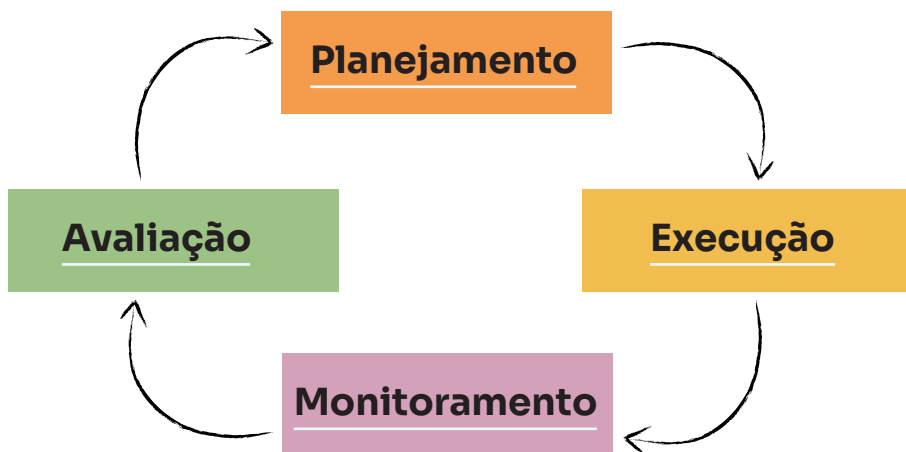
Essa perspectiva parte de um diagnóstico importante: políticas públicas aparentemente neutras podem pro-

duzir efeitos racialmente desiguais quando são formuladas e implementadas sem considerar as desigualdades estruturais da sociedade brasileira.

Políticas públicas que tratam todas as pessoas da mesma forma, sem considerar as desigualdades existentes, tendem a reproduzi-las. A gestão pública antirracista parte justamente dessa constatação.

A gestão pública antirracista busca mudar essa realidade, transformando a igualdade racial em um critério estruturante da ação governamental.

A gestão pública antirracista propõe que a igualdade racial seja considerada em todas as etapas das políticas públicas:



Entre seus principais objetivos estão:

- Enfrentar o racismo institucional nas organizações públicas;
- Reduzir desigualdades raciais e garantir acesso equitativo a direitos, bens e serviços públicos;
- Ampliar a participação social e a representatividade de grupos racialmente discriminados;
- Fortalecer capacidades institucionais e alinhar planejamento, orçamento e gestão à promoção da igualdade racial.

Essa abordagem representa uma mudança importante: **a igualdade racial deixa de ser tratada como um tema setorial e passa a ser considerada uma dimensão transversal da gestão pública.**

4 COMO COLOCAR A GESTÃO PÚBLICA ANTIRRACISTA EM PRÁTICA?

A literatura especializada e experiências recentes da administração pública brasileira indicam que a gestão pública antirracista se concretiza por meio da articulação de três eixos principais:

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

- Criação e fortalecimento de instâncias de igualdade racial, como comitês e comissões, com capacidade decisória, articulação intersetorial e vínculo com a alta gestão;

- Definição de protocolos institucionais para prevenção e enfrentamento ao racismo;
- Incorporação da pauta racial aos sistemas de integridade, ouvidoria e corregedoria.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Assegurar acesso equitativo a direitos, bens e serviços públicos, por meio de:

- Políticas direcionadas a grupos historicamente discriminados;
- Revisão de políticas universais para considerar desigualdades raciais, uma vez que não existem políticas neutras do ponto de vista racial e que a omissão também produz efeitos discriminatórios.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- Inclusão da igualdade racial nos instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA e outros);
- Definição de indicadores e metas desagregados por raça/cor;
- Monitoramento e avaliação contínua dos resultados das políticas.

5 COMO A INCLUA PODE TE AJUDAR?

A interface dedicada à temática da igualdade racial na [**INCLUA – Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas**](#) oferece ferramentas que ajudam ins-

tituições públicas a implementar a gestão pública antirracista, transformando compromissos com a igualdade racial em decisões e práticas concretas de gestão.

DIAGNÓSTICO

O **Guia INCLUA Igualdade Racial**, junto com seu questionário online, oferece uma metodologia estruturada de avaliação de riscos de reprodução de desigualdades raciais nas políticas públicas.

Essa ferramenta permite identificar como:

- Normas institucionais
- Procedimentos administrativos
- Fluxos de trabalho
- Critérios de elegibilidade
- Práticas cotidianas

Podem produzir efeitos racialmente desiguais ou reforçar o racismo institucional.

MATERIAIS DE APOIO À AÇÃO

Após o diagnóstico das fragilidades institucionais, a plataforma INCLUA disponibiliza materiais que ajudam na elaboração de estratégias de ação.

A **Coleção Gestão Pública Antirracista**, disponível na biblioteca da plataforma, reúne conteúdos que podem orientar iniciativas concretas de promoção da igualdade racial e enfrentamento do racismo institucional.

A plataforma também oferece ferramentas para elaboração de **Planos de Ação**, que organizam medidas para superar as fragilidades identificadas no diagnóstico.

FORMAÇÃO

A INCLUA também disponibiliza conteúdos formativos, como: cursos online e materiais educativos.

Esses conteúdos apresentam fundamentos teóricos, conceituais e normativos da gestão pública antirracista e mostram, com exemplos práticos, como realizar diagnósticos institucionais e elaborar planos de ação.

6 A GESTÃO PÚBLICA ANTIRRACISTA FORTALECE A DEMOCRACIA!

A gestão pública antirracista não é um complemento opcional da administração pública. Trata-se de um requisito para aumentar a efetividade das políticas públicas, fortalecer a democracia e garantir direitos em uma sociedade marcada por profundas desigualdades raciais. Ao incorporar a igualdade racial como dimensão estruturante da gestão pública, o Estado amplia sua capacidade de atuar de forma mais responsiva, eficiente e comprometida com a justiça racial. E então, vamos trabalhar nisso juntos(as)?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Agenda transversal igualdade racial: Plano Plurianual 2024–2027**. Brasília: Ministério do Planejamento e Orçamento, 2024. Disponível em: www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/planejamento/plano-plurianual/arquivos/relatorios-planejamento-nacional/agenda-transversal-igualdade-racial-pt.pdf. Acesso em: 9 mar. 2026.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972_informativo.pdf. Acesso em: 9 mar. 2026.

MARTÍNEZ GUZMÁN, Juan Pablo; JORDAN, Meagan; JOYCE, Philip. **Towards inclusive public administration systems: public budgeting from the perspective of critical race theory**. Public Administration and Development, [S.l.], 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/padm.12956>. Acesso em: 9 mar. 2026.

